

Nada sobre a fome, tudo contra mulheres, por Carol Pires

Câmara realizou seminário para ouvir apoiadores do Estatuto do Nascituro

[\(Folha de S. Paulo | 11/10/2021 | Por Carol Pires\)](#)

A [nova lei sobre aborto no Texas](#) —a mais restritiva dos Estados Unidos— animou os reacionários brasileiros. Na última sexta-feira, as comissões de Seguridade Social e Família e de Defesa dos Direitos da Mulher da Câmara dos Deputados realizaram um seminário para ouvir apoiadores do Estatuto do Nascituro, projeto pautado pela deputada bolsonarista Chris Tonietto (PSL-RJ).

O advogado Ives Gandra foi um dos ouvidos. Sua argumentação merece entrar para os anais da desonestidade: “Todos aqueles que defendem o aborto garantem a vida à tartaruga desde a concepção. As tartarugas têm um tratamento melhor do que os seres humanos. [...] Dizem eles que podemos fazer aborto porque o ser humano não é uma espécie em extinção, mas não a tartaruga, porque a tartaruga não pode correr o risco de extinção, temos que dar mais direitos à tartaruga do que ao ser humano. Considerem pelo menos o nascituro igual a uma tartaruga”.

O Estatuto do Nascituro proíbe a interrupção da gravidez em qualquer situação. Mesmo as que forem fruto de estupro. Mesmo quando a genitora corra risco de morte. “O que nós queremos é que nenhuma mulher, de fato, aborte”, disse a deputada.

Carol Pires

Jornalista e roteirista, é mestre em estudos latino-americanos pela Universidade Columbia (EUA)

[Acesse a matéria completa no site de origem](#)